

MAIS: FUSO HORÁRIO + PELO MUNDO + CONCIERGE + MODA + OLHO MÁGICO

# ENTRE PARA O MUN DO CHARME E DA IN



# DO DA SOFISTICAÇÃO, FORMAÇÃO.



Para anunciar: contato@viagemluxo.com.br



**36** 



#### 6 FUSO HORÁRIO

A notícia sem fronteiras

#### **8 WEEK-END**

Perfume de Chanel

#### **12 PELO MUNDO**

Flashs globalizados

#### **16 INTERNACIONAL**

Palermo: Sob o Sol da Sicília

#### **26 ADVENTURE**

Butterfield & Robinson - Temporada 2012

#### **32 VOYAGEUR**

Louis Vuitton: 100 Legendary Trunks

#### **36 STREET**

Via dei Condotti: Se Essa Rua Fosse Minha...

#### **40 FASHION**

A graça do Miele

#### **44 SP CHIC**

O melhor de Sampa está aqui

#### **48 NACIONAL**

Búzios à la carte: Merci, Bardot!

#### **52 CONCIERGE**

O mundo da hotelaria e dos SPAS luxuosos

#### **58 COMES & BEBES**

Jantando com Alain Ducasse

#### **60 NÈCESSAIRE**

Frivolidades tecnológicas

#### **62 OLHO MÁGICO**

O novo luxo do turismo





60

4 VIAGEM + LUXO



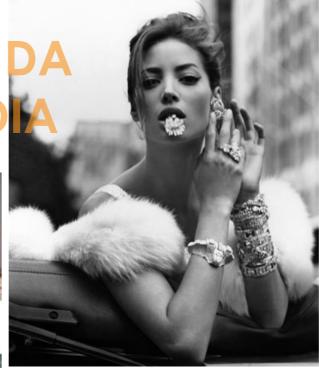


### NA ONDA MANIAPE



GUEPEDIA.COM The World of Fashion in Vogue







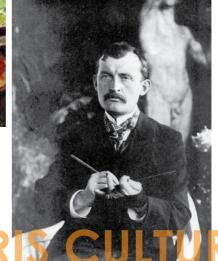
CHRISTY TURLINGTON (À ESQUERDA), ACIMA, MARC JACOBS, NAOMI CAMPBELL E JOHN GALLIANO

**VOGUE**: Referência editorial para consumidores do festejado mundo fashion, a revista Vogue acaba de colocar à disposição de seus súditos o site www.voguepedia.com contendo um vasto arquivo fotográfico e histórico profissional das principais beldades retratadas nas páginas da revista ao longo dos anos. No rol das celebridades lista Gisele Bündchen, Cate Blanchett, Katie Moss, Isabeli Fontana, Carol Trentini, Linda Evangelista, Christy Turlington, Naomi Campbell, Marc Jacobs, Stella McCarteney, Gwyneth Paltrow, Pierre Balmain, Dona Karan, entre outras. Confira...



**PARIS**: A cidade está em plena efervescência cultural, com exposições sendo levadas nos principais espaços de prestígio. Anote: Edward Munch (Centre George Pompidou, até 9 de janeiro de 2012). A exposição mostra pinturas, desenhos e fotografias do pintor norueguês. Cézanne em Paris (Musée Du Luxemburg, até 26 de fevereiro de 2012) reúne obras pouco conhecidas e mostra a relação do grande pintor com a capital francesa. A Cidade Proibida (Musée Du Louvre, até 9 de janeiro de 2012) é resultado de uma imenso trabalho diplomático entre a França e a China. A mostra retrata o percurso cronológico dos grandes imperadores e mostra peças e mobiliário da época. Outra exposição que não pode deixar de ser agendada é Giacometti e os Etruscos (Pinacothèque de Paris, até 8 de janeiro de 2012). A arte etrusca influenciou Giacometti para criar suas esculturas delgadas.











(I) 4 (I) 4 (II) 4 (II) 4 (II) 4 (II) 4 (II) 4 (III) 4

(C) # (C) # (C) # (C) #

\* 8 \* 8 \* 9 \* 9 \*

(a) + (a) + (b) +

\* @ \* @ \* @ \*

**NEW YORK**: Fotógrafo, escritor e artista plástico inglês, *Cecil Beaton* (1904-1980) ficou notório por retratar as grandes divas do cinema e personalidades do mundo inteiro. Durante anos foi fotógrafo oficial da família real britânica e produziu muito enquanto trabalhou como fotógrafo de moda para a revista Vogue norte-americana. De passagem por New York, não deixe de programar uma visita ao Museum of the City New York, onde acontece a exposição **Cecil Beaton: The New York Years**. A mostra reúne fotografias, desenhos e figurinos de Beaton que traduzem a influência dele sobre a vida cultural da cidade novaiorquina. Um livro sobre o assunto também foi editado. Não deixe de ver. Até 20 de fevereiro de 2012.

### CALENDÁRIO PIRELLI 2012

**CÓRSEGA**: A emblemática ilha localizada no Mar do Mediterrâneo serviu como cenário mais que perfeito para o

fotógrafo Mario Sorrenti fotografar beldades escolhidas para compor o festejado **Calendário da Pirelli**, edição 2012. Entre as eleitas por Sorrenti listam as tops Kate Moss (atualmente senhora Jamie Hince), Lara Stone (a number one do momento), Isabeli Fontana (que também posou para o estilista/fotógrafo Karl Lagerfeld na edição 2011 do calendário) e Saskia Brauw; a atriz e ex-modelo Mila Jovovich e a atriz japonesa Rinko. O calendário Pirelli 2012 será oficialmente lançado em New York no dia 6 de dezembro próximo, mas algumas imagens de backstage

do ensaio já circulam na net, para o deleite de internautas e admiradores de plantão. As fotografias foram feitas em maio passado, no resort de Murtola, na Córsega.



ESTRELAS DE HOLLYWOOD





MILA JOVOVICH ESTÁ NO

2012, FOTOGRAFADA POR

CALENDÁRIO PIRELLI



PERF

COCO CHANEL: ATÉ
HOJE A CIDADE DE
GRASSE É O ENDEREÇO
DE FABRICAÇÃO DO SEU
FAMOSO PERFUME Nº 5



NOTÓRIA POR ELABORAR AS MAIS SEDUTORAS FRAGRÂNCIAS, A CIDADE DE GRASSE, LOCALIZADA NA REGIÃO DE PROVENCE, NA FRANÇA, É PRATICAMENTE O BERÇO DE TODOS OS PERFUMES CONSAGRADOS, INCLUINDO O FAMOSO CHANEL Nº 5, LANÇADO EM 1920 PELA EMBLEMÁTICA ESTILISTA FRANCESA

por Luiz França





#### O QUE FALAR SOBRE A ENCANTADORA CIDADE

de Grasse, localizada na região de Provence, na França? Como referência histórica, é fato que o local serviu como destino predileto da Rainha Vitoria, da Inglaterra, para passar bons pares de invernos, durante o longo período do seu reinado. Porém, o que torna Grasse verdadeiramente única é que praticamente em qualquer época do ano o ar está impregnado de um perfume inebriante, com hectares de rosas à espera para serem colhidas e processadas no início do verão. Notória por elaborar as mais sedutoras fragrâncias, Grasse é praticamente o berço de todos os perfumes consagrados, incluindo o famoso Chanel nº 5, lançado em 1920.

O assunto merece um capítulo à parte: "Uma mulher que não usa perfume não tem futuro". Estas palavras ditas pelo poeta francês Paul Valery se tornaria um dos slogans preferidos da estilista francesa Coco Chanel. Ela propagava a premissa de que pingar algumas gotas de perfume atrás da orelha, na parte traseira de um punho e no oco de um ombro, era uma obrigação para qualquer mulher elegante. No início dos anos 1920, os costureiros pouco expressavam interesse em fazer o seu próprio perfume. No entanto, nunca ninguém tinha coragem

de se afastar dos aromas florais antes de Chanel — na época, o cheiro floral era uma preferência muito comum entre os perfumistas europeus.

O encontro entre Ernest Beaux, proprietário de um laboratório em Grasse, e a estilista Coco Chanel gerou uma união perfeita. Beaux foi um dos primeiros químicos a entender a importância dos perfumes sintéticos. Chanel intuitivamente reconheceu o valor dos perfumes sintéticos. "Eu quero um perfume composto. Um perfume de flores naturais com cheiros artificiais. Talvez um perfume natural tenha que ser criado artificialmente", dizia ela. Beaux foi inicialmente cético em relação à proposta de Chanel para desenvolver um perfume para ela. Chanel fez uma visita ao laboratório de Beaux, sem perder um único detalhe sobre o processo de elaboração do perfume. Ela fez uma profunda inspeção na farmácia com o seu agudo senso de olfato e sua coragem de propor várias combinações surpreendentes. No final, Beaux desenvolveu algumas fórmulas para ela. Coco cheirou-as, uma após a outra, comparando-as. Ela voltou-se para a quinta. "Isso é o que eu esperava. Um perfume diferente de qualquer outro já feito. Perfume de uma mulher..." Há uma mistura de



oitenta ingredientes na elaboração do perfume Chanel N° 5. Outra brilhante ideia da estilista foi desenhar uma garrafa muito simples e quadrada, inovadora para a época dos cupidos e flores em forma de frascos. O resto da história é amplamente conhecida. Como decretou Misia Sert, amiga de Coco Chanel, o sucesso de Chanel N° 5 foi "como um bilhete de loteria premiado".

Por volta do século 12, Grasse era uma república em miniatura aliada à Pisa e Gênova e, assim, um ponto estratégico para o poder local. Durante anos foi apadrinhada por Catarina de Médici, rainha de origem genovesa que incentivou o desenvolvimento da indústria de perfumes no local. Seus perfumes começaram a ser feitos em Grasse, até então cidade conhecida como um centro da indústria de couro. Não existia nenhum produto para limpar e perfumar o couro, especialmente o das delicadas luvas das senhoras. Desenvolveu-se na cidade uma arte refinada, tarefa dos maîtres gantier parfumeurs (mestres perfumistas de luvas), que prosperaram em torno de Grasse. Aos poucos, a era das águas perfumadas com flores foi cedendo espaço a

composições à base de almíscar. A preocupação com a higiene e os cuidados com o corpo permanecia. Também considerava-se importante o cultivo de jardins, capazes de repelir os odores pestilentos comuns na época. Luis XIV, o "Rei Sol", que era muito sensível a odores, tinha um perfume para cada dia da semana. Em sua corte, rosas e flores de laranjeira eram usadas para perfumar luvas, e os sabonetes de óleo de oliva faziam parte da higiene diária. As fragrâncias apreciadas por Luís XIV também eram produzidas no sul da França. Grasse, eleita a cidade do perfume, tinha muitas vantagens geográficas para isso: a Provença cultivava jardins em que as plantas do Oriente e da península ibérica cresciam maravilhosamente — especialmente as frutas cítricas e as flores, como rosa, cravo e jasmim.

Atualmente, Grasse tende a lidar principalmente com matérias-primas importadas, mas ainda é possível ver montanhas de pétalas de rosas em tonéis de junquilhos, à espera do alvorecer para serem processadas. Você sabia que é preciso uma enorme quantidade de flores para produzir pequenos frascos de perfumes?



A CIDADE DE GRASSE É PERFUMADA E MUITO CHARMOSA; CARTAZ DO FESTIVAL DE JASMIN E AMOSTRA DE PERFUME DA FAMOSA PERFUMARIA FRAGONARD



Grasse, Vivre la Côte d'Azur de l'intérieur.





#### **UM 'TUR' PERFUMADO**

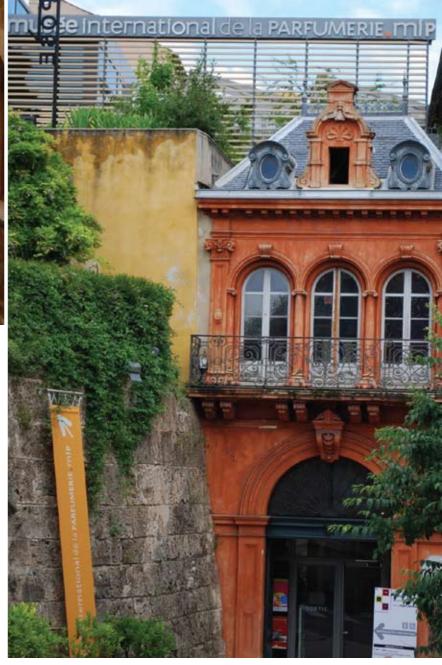
Para testemunhar toda a história e conhecer o processo de fabricação de um perfume, veja um breve roteiro dos locais imperdíveis para visitação em Grasse:

#### – MUSÉE INTERNATIONAL DE LA PARFUMERIE:

Instalado em uma elegante mansão do século 18, trata-se da primeira instituição pública dedicada à preservação do patrimônio mundial, instalada em Grasse. Seguindo uma cronologia histórica (Antiguidade, Idade Média e os períodos Moderno e Contemporâneo), o local expõe a história do perfume dividida em cinco partes, cada um delas representando um continente. O museu ensina todos os passos necessários para criar um perfume. Há também no local uma bela coleção de itens relacionados a partir de frascos de perfumes requintados da mala de viagem de Maria Antonieta. Musée de la Parfumerie: 8, place du Cours Honoré Cresp.

— GALIMARD PARFUMERIE: Depois de uma excursão monitorada na perfumaria, qualquer um poderá aflorar a aptidão de tornar-se um autêntico "nariz", expressão usada para designar os profissionais especializados em avaliar as melhores fragrâncias elaboradas em Grasse. Explico: o visitante poderá participar de um breve curso de distinção olfativa, com direito a certificado e tudo mais. Dica VL: Tente fazer a visita coincidir com o Festival de Jasmin de Grasse, que anualmente acontece no mês de agosto. Durante o evento, a cidade ganha vida com bandas e grupos folclóricos de toda a Europa. Parfumerie Galimard Parfumerie - Le Studio des Fragrances: Route de Pégomas, BP 65.

- FRAGONARD PARFUMERIE: A perfumaria, fundada em 1926 no coração de Grasse, oferece visitas guiadas para que os interessados vivenciem uma experiência única na misteriosa alquimia dos odores, através do material, da destilação, da enfleurage e dos segredos dos perfumistas



e suas criações. O local oferece cursos que permitem aos apreciadores de perfumes criarem as suas próprias essências, com a ajuda de um "mestre perfumista". Fragonard Parfumerie: 20, Boulevard Fragonard.

#### **MUSEU FRAGONARD**

Fugindo um pouco do roteiro perfumado de Grasse, o Museu Fragonard, localizado no Hotel de Villeneuve, um maravilhoso edifício histórico datado do século XVIII, é dedicado ao pintor Jean-Honoré Fragonard (1732-1806), expondo as obras mais importantes do artista. Abriga também uma coleção de pinturas de dois artistas de Grasse, Gérard Marguerite (1761-1837) e Jean-Baptiste Mallet (1759-1835). Vale a pena reservar uma tarde inteira para conhecer o rico acervo do museu. Hotel Villeneuve - 14, rue Jean Ossola.

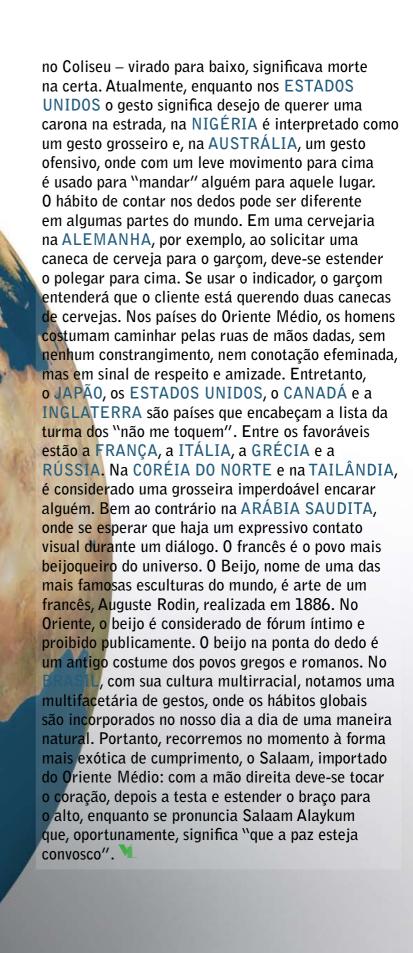


### Gestos Globais

Na ÍNDIA, as pessoas exercem o Namaste para se cumprimentarem mutuamente. Na prática, tratase de unir as mãos em forma de prece, elevandoas até a altura do peito seguida de uma pequena curvatura do corpo para frente. O gesto é usado também para agradecer ou pedir desculpas. O tradicional cumprimento ocidental sob a forma de aperto de mão é recente, embora os antigos romanos costumavam-se saudar com um aperto de mão e antebraço. Se estive na COLÔMBIA, a forma habitual de atrair a atenção do garçom é bater palmas levemente. Mais discretos, os chineses costumam virar a xícara de chá de cabeça para baixo quando querem que o garçom encha novamente a xícara. Irreverente, os espanhóis articulam qualquer som para chamar a atenção do garçom. Se a tentativa for em vão, costumam estalar os dedos. O gesto de insulto mais ofensivo é o Moutza, proveniente da GRÉCIA. Lembra o sinal de "pare" de um guarda de transito estendendo o braço direito com a mão aberta. Na ÁFRI CENTRAL, o mesmo gesto tem outro significado. Serve para dizer que seu interlocutor é bastardo. O sinal de OK, com o polegar e o indicador em forma de círculo, pode ser bom para os norte-americanos. No JAPÃO simboliza dinheiro. O mesmo gesto, em terra brasilis, tem uma conotação pejorativa que todos nós conhecemos muito bem. Por outro lado, se para os brasileiros fazer figa com a mão fechada e o polegar enfiado entre o dedo indicador e o médio significa sorte, é extremamente rude na TURQUIA e na GRÉCIA. Em ambos os países é considerado um gesto de insulto, a exemplo de um falo simbólico de forma zombeteira. Ao contrário de tudo isto, na IUGOSLÁVIA é empregado para simbolizar o nada. Estudiosos atribuem a Nero, o imperador romano, a origem do polegar para cima. Ele se utilizava deste gesto toda vez que resolvia poupar um gladiador















vero: o melhor período do ano para visitar a Sicília. na Itália, é durante a Primavera local, entre os meses de abril a junho. A temperatura fria do inverno europeu se foi e o clima ameno não maltrata mais o corpo e a alma, cedendo a vez para brisas mais quentes que sopram do mar do Mediterrâneo, que aquecem o solo e prenunciam a vigência da estação mais colorida do ano. Imponentes, os campos sicilianos ficam repletos de flores multicoloridas, como se alguém ali tivesse transformado a natureza num verdadeiro jardim florido a céu aberto. Trata-se de uma atração à parte, imperdível e sem custo adicional, principalmente para quem pretende alugar um carro e conhecer a região



DOMINGO DE MANHÃ NA VIA MAQUEDA E UM LADO DA NCRUZILHADA QUATRO CANTI





# Palermo

sobre rodas, cortando de ponta a ponta por estradas bem pavimentadas e de fácil acesso, a fim de desvendar cada lugarejo nos seus mínimos detalhes (anote no orçamento: 30 euros é a média diária de preço para locação, com quilometragem livre. Reserve o carro pelo site da locadora).

Claro que outros fatores convincentes contribuem para tornar a viagem muito mais agradável e divertida. Afinal, é de conhecimento do viajante experiente que o concorridíssimo verão europeu determina o ritmo da comuna italiana, com superlotação e impondo exorbitantes taxas da alta estação. Assim, quando 2012 chegar, programar alguns dias na Sicília durante a Primavera européia irá resultar em férias inesquecíveis.

A cidade de Messina, no canto nordeste da ilha, é o portão de entrada para a Sicília, isso para quem chega vindo pela rodovia estadual italiana, até alcançar a sulina Villa di San Giovanni, de onde parte o ferry-boat em um monótono percurso com duração de 40 minutos. Outra opção é decolar de Roma direto para Palermo. Num clima very exclusiv, que tal embarcar em um navio noturno que zarpa de Nápoles com chegada para o café da manhã em Palermo?

#### La Dolce Vita

Palermo (em siciliano Palermu) é a capital da Sicília e está situada ao norte da ilha. Trata-se da quinta

ACIMA, DETALHE DO
TEATRO POLITEAMO
GARIBALDI,
NA PIAZZA
CASTELNUOVO. AO
LADO, AS CHARRETES
DIVERTEM OS
TURISTAS COM
PASSEIOS POR TODA
A CIDADE

mais populosa cidade italiana, ficando atrás de Roma, Milão, Nápoles e Turim. Ao lado das cidades sicilianas de Messina e Ragusa, forma a trícele (ou trinacria) das três pernas com a cabeça da Medusa ao centro, símbolo da Sicília e figura estampada na bandeira da comuna – as três pernas dobradas supostamente representam boa sorte e prosperidade. Rivalizando com várias cidades italianas como um dos principais pontos turísticos do País, é apontada como importante centro cultural, histórico e econômico da Sicília, por sua arquitetura peculiar, ricas igrejas que remontam dos tempos medievais, diversificada gastronomia, roteiro cultural de cunho internacional, complexo hoteleiro para todas as acomodações, pródiga vegetação e a presença hospitaleira dos citadinos em qualquer canto da cidade. Entre a realeza e a nobreza, há quem sonha em se casar numa cerimônia bem ao estilo siciliano, recebendo as bênçãos em qualquer uma das inúmeras igrejas seculares de Palermo, longe da pretensão de





NA PIAZZA
CASTELNUOVO
ESTÁ LOCALIZADO O
TEATRO POLITEAMO
GARIBALDI, PALCO
DE APRESENTAÇÕES
LÍRICAS DA CIDADE

adentrar-se pela entrada principal da fantástica catedral da cidade. Concorrida, cheia de histórias e reservada para poucos eleitos, a catedral é um complexo arquitetônico que apresenta, na sua concepção, diferentes estilos. Isso porque, desde que foi iniciada a sua construção, no ano medieval datado de 1185, o local foi sofrendo alterações, destruições e restaurações ao longo dos anos, sendo que a última acomodação ocorreu no século 18, bem distante dos tempos atuais. A Catedral de Palermo, visita obrigatória para apreciar seus belíssimos mosaicos bizantinos, é, sem dúvida, a expressão máxima da religiosidade e da cultura na Sicília.

#### Desvenda a cidade na sola dos pés

Prego: À exemplo das grandes capitais espalhadas pelo planeta, Palermo possui um eficiente sistema de transporte urbano, que atende visitantes e moradores de todas as partes da cidade. Há também pitorescas charretes que, ao sabor do vento e movidas à atração animal, fazer um tour pela cidade levando os apaixonados até os pontos mais interessantes em troca de 30 euros a hora fechada. Sabe-se, contudo, que tênis nos pés e um bom mapa na mão formam a dobradinha perfeita para todo turista explorar o máximo de cada região. Palermo não foge à regra. Cidade plana, não existe atração maior do que caminhar por suas encantadoras ruelas e vias com a intenção de alcançar seus principais pontos turísticos. Aliás, os hotéis da cidade oferecem pockets guias para turista nenhum perder qualquer detalhe. A Via Magueda, ao lado da Via Roma e do Corso Vittorio Emanuele, forma um dos principais corredores turísticos da cidade. Ali estão concentrados os melhores restaurantes, as igrejas e piazzas a serem visitadas, as principais casas de

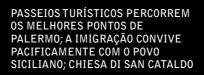
espetáculos operísticos, teatrais e os points que agitam a vida noturna em Palermo.

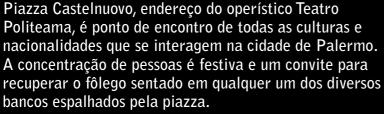
Palermo está cheia de igrejas barrocas e sugerem momentos de admiração pela arquitetura majestosa, nos ricos detalhes ornamentais, na arte sacra das madonas e na crença religiosa que está visível no povo siciliano. As mais visitadas são: Chiesa di San Ninfa, Chiesa di San Caterina, Chiesa di San Cataldo, entre outras. Não há quem resista aos seus encantos, quer para definitivamente registrar o momento no enquadramento da câmara digital, quer como simples oração de agradecimento pela graça alcançada.

A Piazza Vigliena, popularmente conhecida como Quattro Canti, fica no cruzamento entre o Corso Vittorio Emmanuele e a Via Maqueda. Geograficamente, o local é considerado o coração da cidade. A praça foi projetada em 1608 e divide a cidade em quatro quartos distintos: Capo, no quadrante noroeste; Vucciria, no nordeste; Kalsa, no sudeste e, ao sul, Albergheria. Cada canto tem três níveis de decoração: ao nível do solo, há fontes que representam as quatro estações. Acima das fontes estão estátuas dos quatro reis espanhóis: Carlos V, Filipe II, Filipe III e Filipe IV. No topo estão quatro santos: Santa Santa Ninfa, Santa Cristina, Sant'Oliva e Sant'Agata.

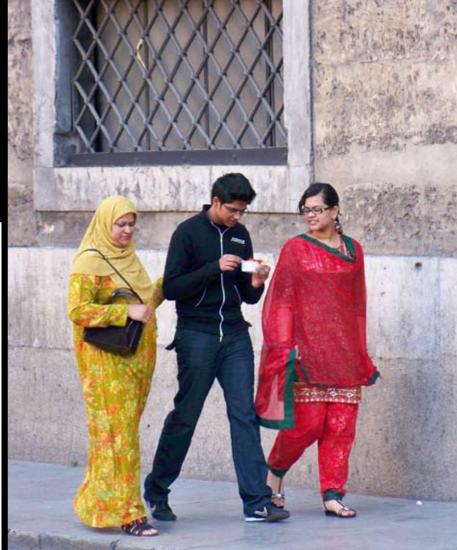
Após cruzar a Quattro Canti, seguindo a Via Maqueda o visitante encontrará a Piazza Pretoria, com suas belas esculturas de deuses, ninfas e faunos desnudos que causaram furor e revolta quando de sua instalação. O puritanismo da época foi tão ostensivo que o local era vulgarmente conhecido como Fontana della Vergogna (Fonte da Vergonha). Apesar de tudo, hoje o povo de Palermo orgulha-se de suas belas fontes. De lá não é muito distante para alcançar o belíssimo Teatro Massimo, totalmente restaurado e erguido na Piazza Giuseppe Verdi. Passando a Via Ruggero Setimo, a

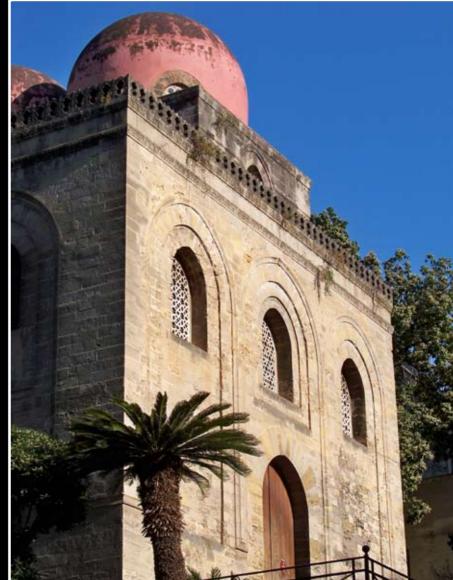






As feiras públicas de Palermo são muito concorridas, onde poderemos encontrar desde objetos curiosos e antiguidades até gêneros alimentícios, vestimentas e o rico artesanato local. Todos os domingos, a Via Roma transforma-se em um corredor de compras exclusivamente para pedestres, com atrações para todas as idades. Outro local que reserva o dia dominical exclusivamente para pedestres é a Via della Libertá, o corredor comercial mais sofisticado de Palermo, onde estão instaladas as boutiques de griffes de reputação internacional. No dolce far niente, é ideal para o footing despretencioso, enquanto degusta um gelato multicolorido de sabores variados.





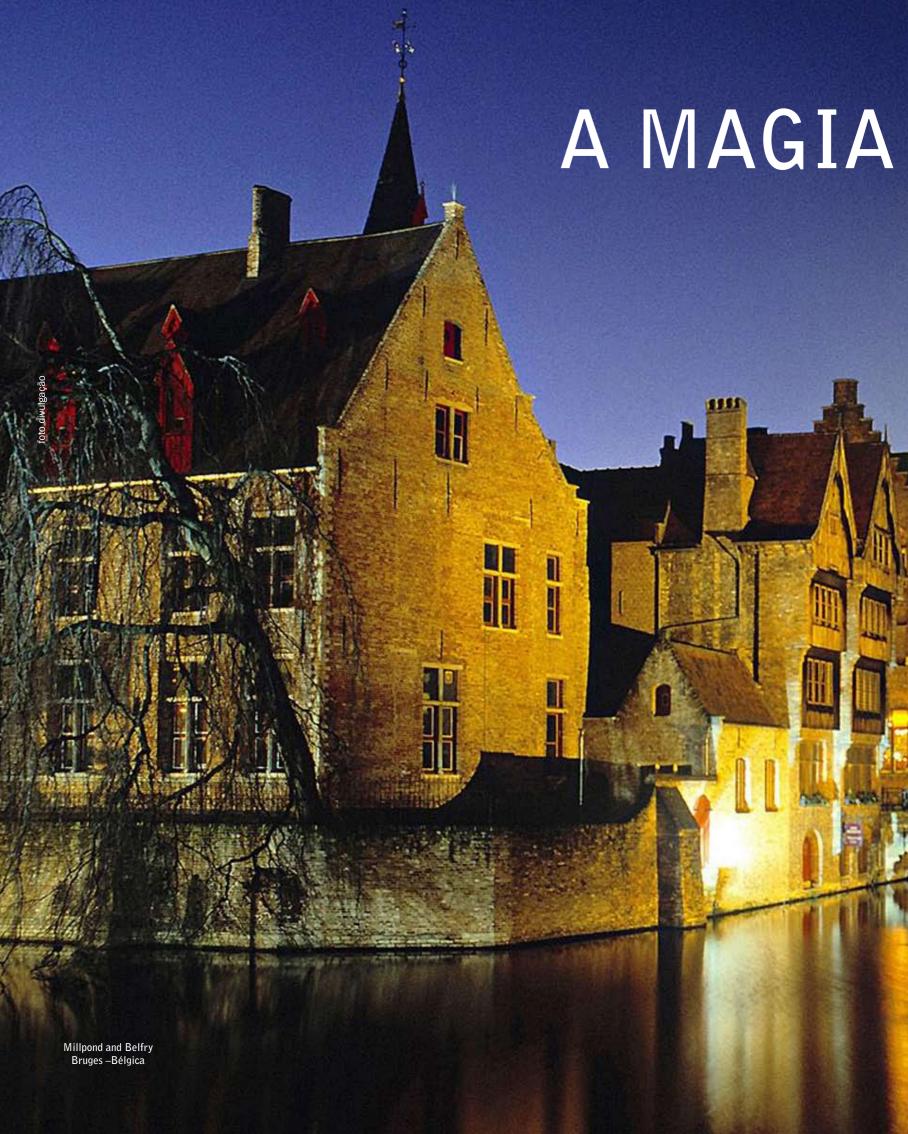


# Palermo













pedalar e caminhar, abrem as portas para participar de eventos, conhecer pessoas e lugares especiais que os viajantes teriam dificuldade de encontrar ou até mesmo jamais encontrariam por conta própria.

Viajar pela B&R é ter a oportunidade de vivenciar as mais fantásticas experiências gastronômicas, pedalar sobre bicicletas de última geração,



participar de atividades variadas durante o dia, conhecer roteiros exclusivos e ter à sua disposição uma van equipada com toda a infra estrutura alimentar para não deixar ninguém "comendo pó" na estrada. Para 2012, a empresa está lançando duas novas rotas européias: caminhar pela Umbria, na Itália, e pedalar pela Normandia, na França.





### **WALKING**





Assisi





### Umbria

TRAJETO: Spoleto a Perugia

PARTIDAS: 28 de maio a 2 de junho; 18 a 23 de junho, 27 de agosto a 1 de setembro, 10 a 15

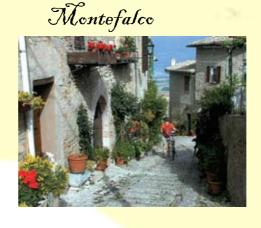
de setembro de 2012

ROTEIRO: Spoleto, Spello, Assisi, Montefalco,

Bevagna, Perugia

ACOMODAÇÕES: Palazzo Leti (Spoleto); Nun Assisi Relais and SPA (Assisi) e L'Orto degli Angeli (Bevagna)

MÉDIA DE CAMINHADAS DIÁRIAS: 12 a 14 Km.







DEPOIS DE UM DIA DE CAMINHADA EXAUSTANTE PELA REGIÃO DA UMBRIA, ENTREGUE-SE AOS BRAÇOS DE MORFEU NA LUXUOSA SUITE DO L'ORTO DEGLI ANGELI, EM BEVAGNA



PISCINA CONVIDATIVA DO PALAZZO LETI (SPOLETO)









Utah Beach

Utah Beach



Port-en-Bessin





**■** Deauvisse



TRAJETO: Deauville a Caen

PARTIDAS: 1 a 6 de julho; 15 a 20 de julho de 2012

ROTEIRO: Deauville, Bayeux, Port-en-Bessin, Utah Beach, Caen ACOMODAÇÕES: La Normandy Barriere (Deauville), Villa Lara

(Bayeux) e La Chenevière (Port-en-Bessin)

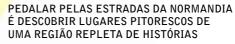
MÉDIA DE PEDALADAS DIÁRIAS: 30 a 50 Km.





Gaen













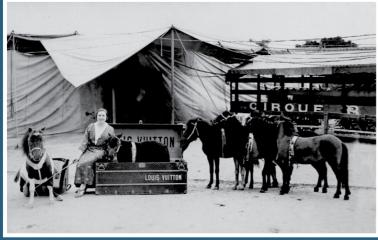
EM FRANCÊS, "LOUIS VUITTON: 100 MALLES DU LEGENDE", É O TÍTULO DE UMA PUBLICAÇÃO APONTADA COMO A MAIS FANTÁSTICA OBRA DESTINADA A TODOS OS VIAJANTES QUE DESEJAM MERGULHAR NO EXCLUSIVO UNIVERSO DO LUXO E DAS VIAGENS SOFISTICADAS

Com prefácio de Patrick-Louis Vuitton, o livro faz uma retrospectiva da evolução da marca LV através dos anos, apresentando suas mais consagradas criações ricamente ilustradas em mais de 800 fotografias. A mala-cama, a mala para navio a vapor, a maleta de chá, o kit de toalete, a mala para circo, a mala-biblioteca e o estojo para caviar estão entre as muitas peças eternizadas na publicação, juntamente com memoráveis

histórias sobre cada uma delas. Em outras palavras, o livro é uma bíblia para os fabricantes de malas artesanais, revelando os segredos da fabricação de um produto com a marca Louis Vuitton.

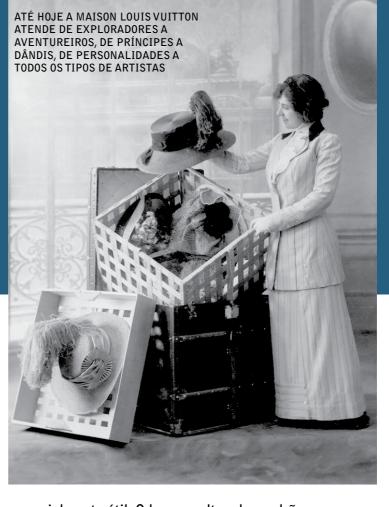
"Mostre-me tua bagagem e te direi quem és". Este slogan da empresa Louis Vuitton, datado de 1921, evoca com perfeição o relacionamento íntimo que todo viajante tem com suas malas e bagagens.











Nos trens e lendários transatlânticos, bem como nos automóveis e nos vôos de primeira classe, as malas da Louis Vuitton cruzaram épocas e fronteiras. Em 1854, Louis Vuitton, misto de layetier, emballeur e malletier, lançou uma mala moderna que combinava o pragmatismo com a elegância, estando perfeitamente adaptada aos meios de transporte contemporâneos e às mudanças nos estilos de vida dos clientes. Até hoje a Maison Louis Vuitton atende a exploradores, aventureiros, príncipes, dândis, personalidades e todos os tipos de artistas. O Marajá de Baroda, Pierre Savorgnan de Brazza, Douglas Fairbanks, Ernest Hemingway, Jeanne Lanvin, Damien Hisrt e Sharon Stone, entre outros, já viajaram levando à tira colo uma Vuitton. Das primeiras malas abobadadas aos designs mais modernos produzidos atualmente nos ateliês de Asnières-sur-Seine, comuna francesa localizada na Île-de-France e local da fabricação dos produtos da empresa, o espírito da Maison Louis Vuitton mantém seu deseio de transformar a viagem em um estilo de vida e obra de arte.

#### O desejo pelo luxo

Cem anos atrás, a noção de luxo ainda não existia. Um porta-jóias era somente um porta-jóias, algo essencialmente útil. O luxo resultou dos padrões estabelecidos pelos fabricantes de malas para seus próprios processos de manufatura. Tais padrões se tornaram cada vez mais raros, o que resultou no "luxo" que conhecemos hoje. Entretanto, o departamento de pedidos especiais da Vuitton tem cultivado sua vocação de atender à clientela. Seu papel jamais foi questionado. Todas as malas e estojos que são citados no livro vieram dos ateliês da marca, que foram reformados recentemente. Infelizmente, não há estatísticas que indiquem o número exato de malas que fora produzidas nos últimos 150 anos. Certamente, chegam a centenas de milhares. E estão espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

Algumas repousam em sótãos, outras se encontram em museus e outras continuam viajando. As malas são





MALA DE CHÁ: VUITTON NÃO QUERIA DEIXAR NINGUÉM NA MÃO FIVE O'CLOCK

como bens preciosos, cuidadosamente preservadas ou perdidas para sempre. Até hoje ninguém sabe quantas malas Louis Vuitton havia no Titanic. Todas as malas contidas no livro têm uma história fabulosa. Tudo narrado por meio daqueles que encomendaram as malas, daqueles que foram seus proprietários e das épocas em que foram produzidas. Até parece que, depois de abertas, tais malas se transformam em álbuns de recordações. Com frequência, a melhor parte da história fica escondida no fundo de uma gaveta como, por exemplo, quando um manuscrito inédito do escritor Ernest Hemingway foi encontrado por acaso em uma mala Vuitton. A solidez de um objeto utilitário feito com cuidado e pragmatismo frequentemente se mistura com o extremo romantismo de uma pessoa ou uma obra.

Essa justaposição é válida para cada uma das cem malas apresentadas no livro, selecionadas por sua variedade e incrível versatilidade. Das diligências aos trens, dos navios aos aviões e, é claro, aos automóveis, a Maison Louis Vuitton antecipou o progresso e as maneiras de viajar. Também expressou e respeitou a privacidade de seus clientes, tanto literal quanto figurativamente. Os pedidos particulares até hoje

permanecem particulares, além de especiais. Estabelece um diálogo, estimula a criatividade e o resultado satisfaz por inteiro o cliente, não importa onde ele ou ela viva. Tem sido assim há 150 anos. E estas centenas de malas extraordinárias conseguem representar todo o savoir-faire em evolução que a marca LV pretende transmitir. "Não precisa ser um Vuitton para fazer isso", comenta Patrick Louis-Vuitton. "Produzimos objetos maravilhosos com madeira, couro e lona. É importante saber que todas as nossas malas são feitas para que possam ser consertadas, mesmo após duas gerações de uso; é possível restaurar malas e maletas antigas usando matéria-prima e peças sobressalentes que datam do período da fabricação. É claro que não podem mais viajar, mas sua história, em trânsito por certo tempo, segue por outro caminho. Este livro traz todas elas de volta a um porto seguro."

#### **Editora Louis Vuitton**

Devido ao desenvolvimento de suas próprias publicações, a Louis Vuitton se tornou pioneira na indústria de artigos de luxo. Com um catálogo composto

por cerca de 50 títulos, Les Éditions Louis Vuitton se concentram em três coleções voltadas para viagens. A coleção City Guides já passou por quase 100 cidades em todo o mundo e aproveitou os talentos de mais de uma centena de jornalistas free-lancers. A editora também publica uma coleção original de diários de viagem, ilustrados com desenhos de artistas e aquarelistas renomados. Os destinos oferecidos incluem Paris, Londres, Tóquio, Nova York e Rio de Janeiro. Por fim, desde



MODELO PORTA-LIVROS: O ESCRITOR ERNEST HEMINGWAY ENCOMENDOU UM



1994, a Louis Vuitton tem publicado, em colaboração com La Quinzaine Littéraire, relatos de viagem de grandes escritores, entre eles, Michel Tournier, Marguerite Yourcenar, Georges Simenon, Henry

James, Marcel Proust, Blaise Cendras e Virginia Woolf.
Além do desejo de compartilhar sua rica herança com
um público mais amplo, a Louis Vuitton colabora com
uma série de belos livros sobre a marca em parceria com
editoras internacionais (Louis Vuitton: the birth of modern
luxury, 2005; Louis Vuitton: the art of the automobile,
2007; The History of the Louis Vuitton Cup, 2008; Louis
Vuitton: art, fashion and architecture, 2009; Louis Vuitton,
100 legendary trunks, Éditions de La Martinière).

Os livros sempre tiveram uma posição privilegiada na história da Louis Vuitton. Gaston-Louis Vuitton (1883-1970), neto do fundador, era um leitor apaixonado e editor de belos livros em edições limitadas. Entre os clientes fiéis da marca listam Ernest Hemingway e Françoise Sagan. Ambos encomendaram malas para livros ou estojos para máquina de escrever. Desde sua inauguração, em 1914, a loja de Champs-Elysées

oferece aos seus clientes uma confortável sala para ler e escrever. Essa tradição é perpetuada nas Maisons de Paris, Taipei, Hong-Kong e Londres, onde as livrarias da Louis Vuitton oferecem uma seleção refinada de livros sobre arte, moda, design e viagem.

#### Cartões postais, pedacinhos coloridos de saudade

Além do livro, a edição histórica publica 30 cartões postais que reproduzem 30 adesivos de hotéis da coleção particular da empresa. Cada cartão postal evoca igualmente a arte de viajar e os grandes hotéis do mundo, do Hotel de Crillon, em Paris, ao Mandarim Oriental, em Bangkok. Com isso, a Louis Vuitton presta uma justa homenagem a uma tradição esquecida, que consistia em colar adesivos dos hotéis nas malas e bagagens dos viajantes.

#### LOUIS VUITTON: 100 LEGENDARY TRUNKS

Edição de luxo com caixa em lona de monograma, reinterpretada a partir do padrão original de 1896 e com adesivos de hotéis. Disponível exclusivamente nas lojas Louis Vuitton ou no site louisvuitton.com



ANGELINA JOLIE PARA CAMPANHA DA LOUIS VUITTON

#### **SHORT FRIEFING**

Líder mundial em artigos de luxo, a
Louis Vuitton tem sido sinônimo da arte
de viajar com estilo desde 1854. Com a
chegada do designer Marc Jacobs, em
1997, a marca passou a se dedicar ao
prêt-à-porter, sapatos, relógios e jóias
masculinos e femininos. Em 1987, a
marca foi integrada ao Grupo LVMH
Moët Hennessy Louis Vuitton, o maior
e mais famoso grupo de artigos de luxo
do mundo, administrado por Bernard
Arnault. Hoje, a Louis Vuitton conta com
uma rede de 453 lojas em todo o planeta.



### VIA DEI CONDOTTI





fotos Luiz França



# A VIA CONDOTTI (OFICIALMENTE VIA DEI CONDOTTI)

é uma das ruas mais famosas de Roma. O corredor comercial serve de endereço para as marcas mais sofisticadas do mundo, o equivalente a Via Montenapoleone, de Milão; Rue Du Faubourg Saint-Honoré, em Paris; a Via de Tomabuoni, em Florença; e a Bond Street, em Londres. Nos tempos da Roma antiga, a Via dei Condotti era uma das ruas que cruzava a antiga Via Flaminia e permitia que as pessoas que atravessavam o Rio Tibre chegassem à colina Pincio. Para melhor localização, a Via Condotti começa na Piazza di Spagna e recebeu esse nome devido aos dutos ou canais que transportavam água para as Termas de Agripa. Hoje, trata-se de um dos centros de moda mais sofisticados na capital romana desde que o atelier da Bulgari foi aberto no local, em 1905. Agora, além de Valentino, outras marcas famosas como Armani, Hermès, Cartier, Louis Vuitton, Fendi, Gucci, Prada, Chanel, Dolce & Gabbana e Salvatore Ferragamo, entre outros, têm lojas instaladas na Via Condotti. Curiosidade: Em maio de 1986, o estilista Valentino entrou com uma ação para fechar uma loja do McDonald's, logo após ter sido aberta perto da escadaria da Piazza di Spagna, reclamando dos "ruídos e odores repugnantes" ao redor dos seis andares do seu palácio erquido nos arredores da Via Condotti. Infelizmente, para o desânimo do reclamante e de alguns solidários romanos, o McDonald's superou os obstáculos e hoje é um estabelecimento bem sucedido na capital romana. É ir lá para conferir...





# **ENCONTRO COM GOETHE E LORD BYRON**

O Antico Caffé Greco (por vezes referido simplesmente como Caffé Greco) é um marco histórico na Via dei Condotti. Foi aberto em 1760 e, por esse motivo, é apontado como o mais conhecido e antigo bar em Roma - na Itália toda, talvez o Caffé Florian, instalado na cidade de Veneza, em 1720, é historicamente indicado como o mais antigo. Personalidades famosas como Stendhal, Goethe, Lord Byron, Franz Liszt, Felix Mendelssohn, entre outros, foram frequentadores assíduos do Caffé Greco. Hoje, continua sendo um refúgio preferido de escritores, políticos, artistas e pessoas notáveis na cidade de Roma.

As origens do mais antigo café romano remontam desde 1760, conforme atestam os escritos do pintor Prud'hon, que já nessa altura descrevia o café como sendo um local para encontros sociais e reuniões de negócios. No século XIX, os pintores, escultores, compositores e escritores mais conhecidos da Europa adquiriram o hábito de se reunir neste estabelecimento. Hoje, o café continua intacto, magnífico, com os seus grandes quadros, tapeçarias em veludos e poltronas sortidas. Vale à pena descobrir todos estes sinais de luxo, preciosos testemunhos do seu esplendor, mergulhados na atmosfera fascinante da Cidade Eterna...

































A loja leva a assinada da festejada empresa novaiorquina Asymptote Architecture, também responsável
pelo projeto da loja em New York. O prédio de Paris,
com dois andares e ocupando 230 metros quadrados,
foi inspirado em uma mistura de influências que inclui
os mestres brasileiros Oscar Niemeyer e Roberto
Burle Marx, e linhas que traduzem o barroco francês,
resultando em uma magnitude tecnológica e inovadora
– O trabalho de Miele é caracterizado pela fusão entre
a tecnologia de ponta e o artesanato de luxo, tornando
sua assinatura única e sempre muito bem recebida por
clientes como Jennifer Lopez, Sandra Bullock, Beyoncé,
Eva Longoria e Heidi Klum.

Além de New York e Paris, Miele também tem loja na cidade de São Paulo, precisamente no Shopping Iguatemi, onde expõe seus vestidos de noite e a coleção exclusiva de jeans CM. Entre suas novas investidas incluem o lançamento de mais duas linhas (uma delas voltada ao público masculino), e a Carlos Miele Bride, um ateliê exclusivo para noivas. Seu sonho de vanguarda é realizar um desfile de alta-costura. Obstinado, para ele nada é impossível. Quem viver verá.





PARIS: 380, RUE FAUBOURG SAINT-HONORÉ









ton, em 1984, na cidade de Montreal, no Canadá, o Cirque Du Soleil continua em cartaz na cidade de São Paulo com o espetáculo Varekai, com apresentações no picadeiro armado ao lado do Shopping Villa Lobos. Depois da capital paulista, a trupe segue temporada em outras sete cidades brasileiras: Rio de Janeiro (8 de dezembro de 2011), Belo Horizonte (19 de janeiro de 2012), Brasília (23 de fevereiro de 2012), Recife (30 de março de 2012) Salvador: (3 de maio de 2012), Curitiba (8 de junho de 2012) e Porto Alegre (12 de julho de 2012). O espetáculo

foi baseado na lenda de Ícaro, herói da mitologia grega que caiu no mar ao tentar chegar perto demais do Sol. Em Varekai, Ícaro cai em uma floresta mágica às margens de um vulcão. O espetáculo dá sua versão sobre a parte do mito alado que foi deixada de fora. Afinal, o que aconteceu com Ícaro depois da queda do céu? Informações tel. (11) 4003 6464.

# O melhor de Sampa está aqui

por Luiz França



A CHEF ANA LUIZA TRAJANO E O PREMIADO BRASIL A GOSTO: CAMARÃO COM PALMITO PUPINHA

BRASIL A GOSTO: Premiadíssimo na sua categoria por elaborar especialidades da cozinha brasileira, o restaurante Brasil a Gosto comemora cinco anos de atividades servindo à mesa o melhor da tradicional culinária do nosso país. Embarcando em busca de novos aromas e sabores sem fronteiras, a chef Ana Luiza Trajano propõe uma remodelagem do cardápio brasileiro. O resultado é uma exaltação à culinária amazônica, baseada na mandioca e nos derivados de farinhas variadas, nas frutas e no peixe

tucupi; à culinária da costa, do Ceará ao Espírito Santo, com os peixes e frutos do mar e o uso abundante do leite de coco; à culinária do Recôncavo Baiano, com ênfase no dendê; e à culinária meridional, que vai do Rio Grande do Sul às franjas da Amazônia, destacada pelo cuscuz, milho, carne de sol e vísceras de animais de pequeno porte. Finalizando, a cozinha caipira, farta no uso de porco, frango, milho, vegetais e legumes da horta, presentes nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e parte do Centro-Oeste

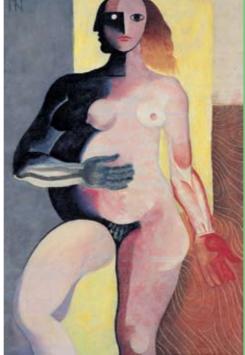
Confira: Rua Professor Azevedo do Amaral, 70, Jardim Paulistano (SP), tel. (11) 3086 3565.





BAR DE HOTEL: O Havana Club, instalado no Renaissance São Paulo Hotel, entretem sua clientela com drinques inusitados (experimente o Cosmopolitan) e incrementadas porções de petiscos. O local é sofisticado na medida certa, e dispõe de uma pista de dança pilotada de quarta-feira a sábado pelo DJ Dario, com repertório de grandes hits das décadas passadas. Confira: Havana Club, Alameda Santos, 2233, São Paulo, SP. Horário: quartas e quintasfeiras, das 18h às 1h; sextas-feiras das 18h até 2h; sábados das 21h até 3h. Valores: isento de entrada das 18h às 21h; quinta, sexta e sábado, após 21h, R\$ 40 por pessoa; quartas-feiras, após às 21h, R\$ 20. Estacionamento: R\$ 15.







MODERNISMOS NO BRASIL: O livro de Paulo Mendes de Almeida, De Anita ao Museu (Perspectiva, 1976) acabou por consolidar o que se convencionou chamar de "Modernismo Brasileiro": um fenômeno estético e artístico aflorado em São Paulo pela necessidade, em primeiro lugar, de situar a produção de início de carreira de Anita Malfatti, se desenvolvendo até se tornar uma vontade coletiva que culminou na criação do antigo Museu de Arte Moderna de São Paulo. A exposição Modernismos no Brasil, em cartaz no Museu de Arte Contemporânea (USP) reúne 150 obras nacionais e internacionais do acervo do museu, e discute a existência de apenas um modernismo brasileiro, apresentando as várias vertentes da arte produzida através dos tempos. Como apoio para o debate que a exposição pretende suscitar, as obras brasileiras são apresentadas ao lado de algumas peças internacionais, também do acervo do MAC USP. O diálogo entre as duas artes (nacional e internacional)dá a dimensão da complexidade do que foi o fenômeno da arte produzida no Brasil durante as primeiras décadas do século passado. Além de obras de Anita Malfatti, o visitante poderá apreciar trabalho de Tarsila do Amaral, Flávio de Carvalho, Di Cavalcanti, Paul Klee, Pablo Picasso, Giorgio De Chirico, Maria Martins, Giorgio Morandi, Iberê Camargo, Tomie Ohtake, Wassily Kandinsky, Fernand Léger, Victor Brecheret, Antônio Gomide, Henri Matisse, Alfredo Volpi, Lygia Clark, Marc Chagall, Ismael Nery, Lasar Segall, entre outros. Modernismos no Brasil (Museu de Arte Contemporânea), Pavilhão Ciccillo Matarazzo, Prédio da Bienal. Horário: terça a domingo, das 10 às 18h. Até 29 de janeiro de 1012.

A VALQUIRIA: Como parte da programação do centenário de criação do Theatro Municipal de São Paulo, reserve sua poltrona para assistir à opera **A Valquíria**, de Richard Wagner, com a Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Luiz Fernando Malheiro. Elenco: Martin Muehle (Siegmund), Lee Bisset (Siegmund, dias 17, 21 e 25 de novembro), Eiko Senda (Sieglinde, dias 19 e 23 de novembro), Gregory Reinhardt (Hunding), Caroline Whisnant (Brünnhilde), Stefan Heidmann (Wotan), Denise Freitas (Fricka), Monica Martins (Gerhilde), Maíra Lautert (Ortlinde), Keila de Moraes (Waltraute), Laura Aimbere (Schwertleite), Veruschka Mainhard (Helmwige), Lídia Schäffer (Siegrune), Adriana Clis (Grimgerde), e Elayne Casehr (Rossweisse). Datas: dia 17 de novembro, às 19h; 19, às 18h, 21, às 19h, 23 às 19h e 25 de novembro às 19h. Theatro Municipal de São Paulo: Pça. Ramos de Azevedo, s/nº. Informações tel. (11) 3397 0327.



CABARET: A atriz Claudia Raia vive a personagem Sally Bowles no musical **Cabaret**, que acaba de estrear no Teatro Procópio Ferreira, sob a direção de José Possi Neto. "Para encarnar Sally, tive que fugir de qualquer estereótipo. Eu me inspirei na atriz Liza Minelli, que viveu o mesmo personagem no cinema, mas eu criei uma Sally a minha maneira, com meu jeito de andar e de falar. O figurino e a maquiagem, juntos, me ajudaram muito a compor a personagem. No palco, eu vivo uma outra pessoa", diz a atriz.



José Possi Neto coordena uma equipe de mais de 70 pessoas, entre atores, músicos e equipe técnica. Ele comenta que os direitos obtidos para a montagem de Cabaret obrigam, apenas, a "preservar a essência da obra" – seguir texto, música e linguagem – e no resto há a liberdade para fazer o que quiser, ou seja, dar a sua própria cara. "Fizemos algo diferente, muito bacana", salienta ele. Para Claudia Raia, Cabaret é o primeiro musical, cuja carga dramática é a mesma da carga musical. Os dois elementos têm a mesma importância. A história se desenrola em Berlim, na passagem do ano 1931 para 32. A cidade fervilhava porque, na época, estava nascendo o Nazismo. A história tem uma carga psicológica e histórica enorme. O ator Jarbas Homem de Melo faz o MC, mestre de cerimônias do Cabaret KitKat. Ele é responsável em apresentar ao público, o mundo mágico e fascinante do cabaret alemão. Teatro Procópio Ferreira – Rua Augusta, 2.823. Ingressos por tel. (11) 4003 1212. Mais informações tel. (11) 3083 4475.

CLAUDIA RAIA ESTÁ NO TEATRO PROCÓPIO FERREIRA, COM O MUSICAL CABARET, SOB A DIREÇÃO DE JOSÉ POSSI NETO, AO LADO DO ATOR JARBAS HOMEM DE MELLO E GRANDE ELENCO



**NOITE DE AUTÓGRAFOS**: A atriz Christiane Torloni autografou o livro **Do Lobo à Loba**, organizado por Denise Mattar, dia 7 de novembro passado, na Livraria Cultura, do Conjunto Nacional. Trata-se de uma coletânea de fotos de Christiane na primeira e segunda versão do espetáculo "A Loba de Ray Ban", além de fotos da carreira e depoimentos da atriz. As duas produções foram dirigidas também por José Possi Neto. Na primeira, levada 22 anos atrás, Christiane contracenou com o ator Raul Cortês, que interpretou o lobo na versão masculina do espetáculo. O livro já está disponível nas prateleiras da Livraria Cultura (Conjunto Nacional): Av. Paulista, 900.





VIADUTO SANTA IFIGÊNIA: Marco histórico da cidade de São Paulo, a instalação do Viaduto Santa Ifigênia demorou alguns anos para ser concretizada. Sua construção começou em 1910 e foi concluída apenas em setembro de 1913, sob a gestão do prefeito Raymundo Duprat. A estrutura foi fabricada na Bélgica. A ideia, ao construir o viaduto, foi de ligar entre si os Largos São Bento e Santa Ifigênia, de melhorar o trânsito de carros e carruagens que enfrentavam a ladeira da Av. São João, e de melhorar o trânsito das ruas XV de Novembro e São Bento, por onde passavam os bondes. Curiosidades: Perto do viaduto ergue-se a Igreja Santa Ifigênia (Basílica de N. S. da Conceição), uma das primeiras capelas da cidade. Ela começou a ser construída no início

O VIADUTO SANTA IFIGÊNIA, CARTÃO POSTAL DA CIDADE, É UM DOS PRINCIPAIS CORREDORES DA CIDADE E CAUSADOR DA PRIMEIRA DÍVIDA EXTERNA DE SÃO PAULO

do século XIX, foi demolida e, em 1912, com dinheiro do povo, foi rerguida com nova concepção. Ganhou uma inspiração gótica e painéis do pintor Benedito Calixto. A Igreja Santa Ifigênia era conhecida como "igreja dos sinos quebrados", pois eles eram tocados com freqüência incomum. De 1930 a 1954, a igreja foi a catedral provisória da cidade, já que a nova sede da Praça da Sé estava em construção. José Oswald Nogueira de Andrade (pai do escritor) foi o responsável pelo projeto do Viaduto Santa Ifigênia. Mais de R\$ 2 milhões (750 mil libras) foram gastos para concretizar o projeto do viaduto Santa. Com este feito, a cidade contraiu a sua primeira dívida externa, já que esse valor foi um empréstimo da Inglaterra.



PRIMEIRA FILA: Em cartaz no Teatro Folha, instalado no Shopping Higienópolis, em São Paulo, a peça **Conversando com Mamãe** repete o sucesso da temporada carioca, tendo na linha de frente a interpretação impecável dos atores Beatriz Segall e Herson Capri. Juntos, eles vivenciam mãe e filho, com texto de Santiago Carlos Oves, adaptado para o teatro por Jordi Galceran, com direção de Susana Garcia. O texto foi feito originalmente para o premiado filme de mesmo nome. A encenação apresenta momentos

PREMIADOS NOS TEATRO, NA TEVÊ E NO CINEMA, OS ATORES BEATRIZ SEGALL E HERSON CAPRI CUMPREM TEMPORADA NO TEATRO FOLHA, APRESENTANDO O ESPETÁCULO CONVERSANDO COM MAMÃE

de muita delicadeza e emoção. As demonstrações de afeto entre a mãe e o filho são alternadas com situações engraçadas, levando à reflexão a partir do riso e da identificação

com seus personagens. "A empatia é imediata porque a peça é simples e engraçada e, além disso, Beatriz, com seu carisma, conquista a simpatia da platéia desde o começo. A trama atinge a todos, pois fala de mãe, filho, sogra, netos, esposa e marido, enfim, relações familiares, com humor e sensibilidade", explica Capri. Vale a pena conferir. Teatro Folha (Shopping Pátio Higienópolis): Av. Higienópolis, 618, Piso 2, tel. (11) 3823 2323. Até 18 de dezembro.





Nem todos se lembram – ou sabem – de como Armação dos Búzios, localizado no Rio de Janeiro, acabou tornandose destino certo dos ricos e famosos. A Embratur confirma: trata-se da sétima cidade brasileira mais visitada por turistas estrangeiros. O local, para deleite dos ecologistas radicais, ainda preserva grande parte da Mata Atlântica, mesmo na área urbanizada. A vegetação é exuberante e as formações geológica e marinha atraem especialistas de reputação. Refrescando a memória, na década de 1960, para fugir do assédio dos jornalistas na capital carioca, Brigitte Bardot (espero que todos ainda se lembrem dela), de passagem pelo Brasil, veio se refugiar no então pacato vilarejo de pescadores. Positivamente, mal ela sabia que sua estadia acabaria de vez com o sossego da vila, transformando-a num balneário de fama internacional. Para melhor ou pior, a verdade é que a população agradece até hoje a dádiva divina recebida, sem se esquecer do grande feito da atriz francesa. Por isso, a orla principal do balneário, localizada em frente à Rua das Pedras, foi denominada Orla Bardot, onde está instaladaw uma escultura da atriz realizada pelas mãos talentosas de Christina Motta. A escultora, inclusive,



DETALHE DA PRAIA DA FERRADURINHA



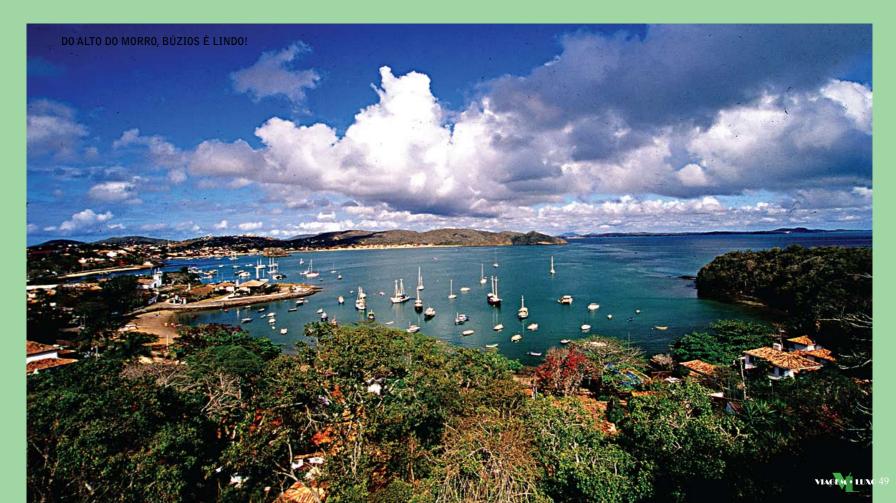
ESCULTURA DE CHRISTINA MOTTA, INSTALADA NA PRAIA DA ARMAÇÃO

é também a autora da conhecida escultura dedicada aos pescadores, com o trabalho instalado na beira da Praia da Armação. Cult, o cine noir homenageia BB com o concorrido Búzios Cine Festival, que anualmente é realizado no balneário, precisamente no Gran Cine Bardot, localizado no centro da cidade.

# Da badalação ao naturismo

Armação dos Búzios é uma península cercada por 26 praias que atraem surfistas, naturalistas e turistas, à procura de tranqüilidade, esporte ou badalação. As praias de Tucuns e José Gonçalves são as preferidas por adeptos do vôo livre e trekking. Anote na agenda: no bairro da Rosa, anualmente acontece, quase sempre no mês de

abril, o Boogie de Pára-Quedismo. Os mais ecléticos podem testar suas habilidades no campo de golfe do Búzios Golf Club, um dos mais difíceis do Brasil. Para os que gostam de curtir o balneário de uma maneira mais light, mas sem perder nenhum detalhe, duas horas e meia de passeio no Búzios Trolley, um confortável caminhão adaptado para tour, oferece a possibilidade de o visitante conhecer 12 praias, por lugares de difícil acesso que ainda apresentam a natureza quase intacta, além das atrações turísticas já conhecidas. Deste ângulo, Búzios é irreconhecível. E se torna ainda mais irresistível. Outra dica legal é programar um passeio de escuna ou táxi marítimo, que permite conhecer o balneário sob prismas inusitados. De uma praia para outra, vá de aquatáxi — táxi marinho — e observe a cidade do lado de fora.



# ESCOLHA A TUA PRAIA

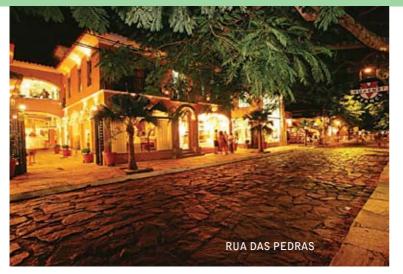
## PRAIA DE GERIBÁ:

Trata-se da praia mais famosa de Búzios. É o endereço de pescadores nativos, que há gerações ocupam o mesmo lugar e se dirigem ao mar de forma artesanal. Pescam com linha, rede de espera e tarrafa, partindo em caícos (barcos a remo) e pequenas traineiras. Toda manhã é possível comprar peixe fresquinho, diretamente das mãos dos pescadores. Com suas ondas, águas claras, vento leste – garantia de

sol -, areia branca e fofa e visual paradisíaco, a Praia de Geribá atrai surfistas e a juventude em busca de adrenalina e agitação. Há bares com música ao vivo que determina e comanda a animação.

PRAIA DA FERRADURINHA: Ao lado da Praia de Geribá, uma pequena praia possui riqueza e diversidade de formação rochosa e vegetação. Vá caminhando de Geribá até lá e descubra o paraíso. Eleita pela Embratur como uma das praias mais bonitas do Brasil, suas águas cristalinas e calmas são um convite para relaxar. A boa pedida também é dar uma voltinha de caiaque.

PRAIA DA ARMAÇÃO: O cenário, com a Ilha do Caboclo, é a própria origem de Búzios, a Armação de Baleias que se instalou em 1728. Hoje é





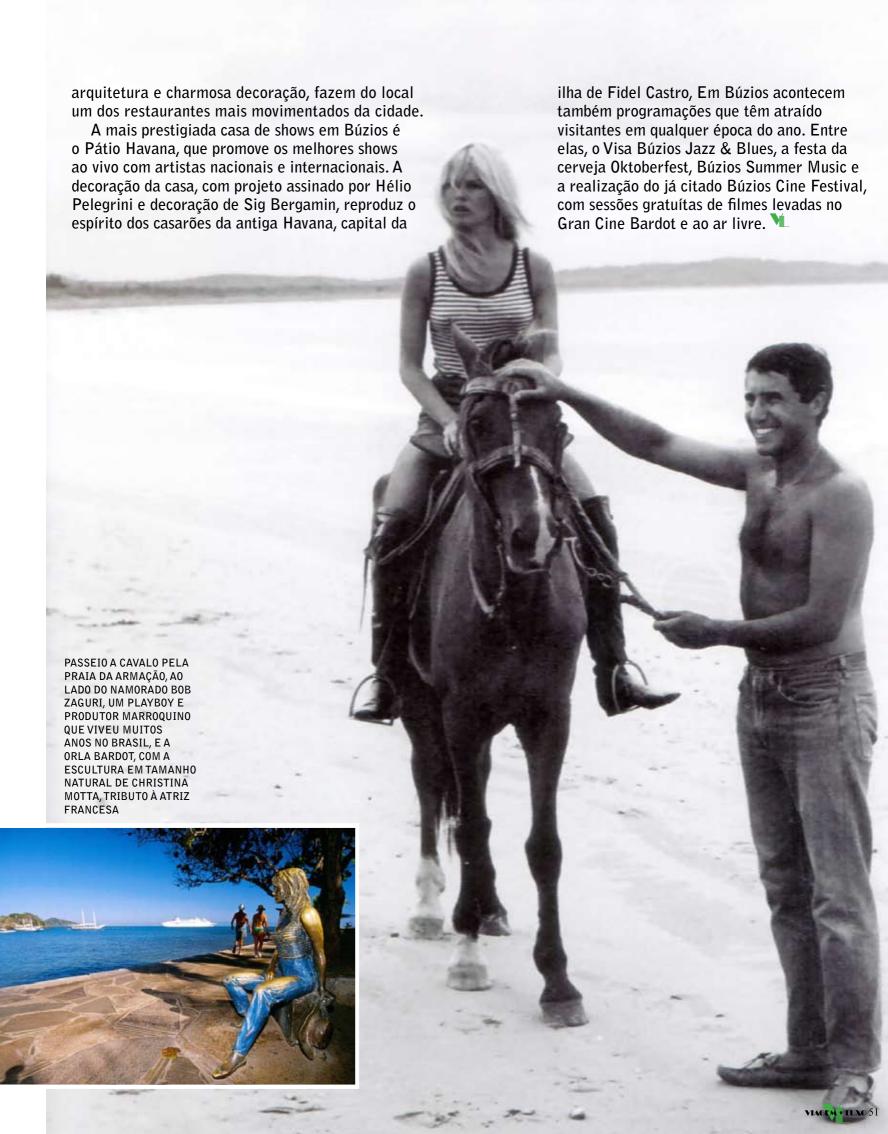
permanentemente pintada pelas cores dos caicos, perfeitos para passeios leves.

PRAIA DE JOÃO FERNANDES: Para quem curte conforto na praia, é o lugar ideal. Cercada de restaurantes, permite a degustação de pratos típicos e bebidas variadas. Amantes de largas braçadas em mar aberto procuram João Fernandes atravessando a nado para a vizinha praia de João Fernandinho. É o endereço de boas pousadas e hotéis de luxo.

PRAIA DE AZEDA E DA AZEDINHA: Pequeninas e incrustadas em virgens costões, estas praias são verdadeiras pérolas. O acesso é feito a pé partindo da Praia dos Ossos, ou via barco em aquatáxi, partindo da Praia da Armação. O percurso é maravilhoso. Mar cristalino, piscinas naturais nas pedras e vegetação preservada. Em meio à paisagem, ergue-se um casarão colonial construído pelo imigrante Eugênio Harnold, no início do século XX. O prédio é cartão postal de Búzios.

#### O charme da Rua das Pedras

Com a chegada da noite, a Rua das Pedras determina o ritmo da badalação e vida noturna em Búzios. Lojas de grifes, restaurantes sofisticados, danceterias e ateliers de artistas renomados compõem o charmoso cenário da rua mais conhecida do balneário. A Estância Don Juan, tradicional restaurante local, oferece o melhor da culinária internacional. As excelentes massas caseiras, as belíssimas opções em frutos do mar, o destacado grill, com as melhores carnes importadas de renomados frigoríficos argentinos, somados à sua exótica



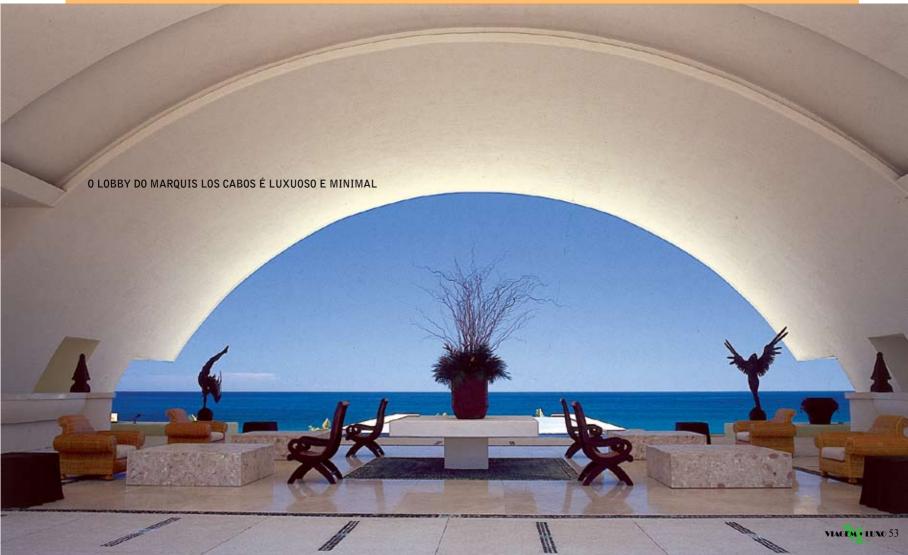




do entre dois dos campos de golfe mais famosos de Los Cabos, no México, o Marquis Los Cabos Beach Resort & Spa ergue-se num trecho das praias quentes do Mar de Cortez, na ponta mais meridional da península de Baja California, estado mexicano. Ali, banhado pelas águas tranqüilas do Oceano Pacífico, qualquer um poderá sentir um praze-

dr inusitado de serenidade, bem-estar e alegria. O resort está rodeado por plantas nativas, incluindo muitos tipos de cactos e mais de 400 espécies de palmeiras. Todas as suítes e os bangalôs luxuosamente decorados ao estilo contemporâneo mexicano oferecem vistas para o mar. Após o delicioso café da manhã, Los Cabos oferece uma infinidade de opções de lazer ao ar livre

e aventura. Conhecida como a capital mundial da pesca do Marlin, e sede do campeonato de golfe da América Latina, este luxuoso playground de férias é também o endereço certo para a prática de uma grande variedade de desportes aquáticos, longas caminhadas através de extensões de praias a se perderem de vista, incursões por desertos e montanhas intrigantes.





SPECTO INTERNO DA PRESIDENCIAL SUITE MARQUESA DEL MAR





O Marguis Los Cabos oferece um atendido VIP no SPA instalado também no resort. Uma equipe de profissionais altamente treinados fornece todos os equipamentos necessários - mesa de massagem, bancada facial, cadeira de pedicure, aromaterapia, velas, CD player com músicas suaves, flores, roupões, toalhas, enfim, o necessário para criar um ambiente sereno e repousante. Entre os serviços prestados, o hóspede poderá optar por tratamentos faciais ou massagens terapêuticas, usando ingredientes locais, incluindo o

sal do mar e algas marinhas do Mar de Cortez. Ao cair do dia, O lobby do Suspiro Bar oferece uma vista espetacular do pôr do sol e oferece incrementados cocktails clássicos e tropicais. Já o Restaurante Dos Mares é especializado em frutos do mar, servidos à beira da piscina em uma atmosfera informal. O Vista Ballenas Restaurante dispõe de pratos à base da cozinha californiana ou mexicana, tanto para o almoço como no jantar. O Marquis Los Cabos é membro da The Leading Hotels of the World, Reservas tel. (11) 3286 0755.





NA ILHA DA MADEIRA — No topo de uma colina, com vista para a cidade de Funchal, capital da Ilha da Madeira, o luxuoso Choupana Hills Resort & SPA lista entre os melhores estabelecimentos do gênero no mundo. Os quartos, contemporâneos e exó-

ticos, estão localizados em bangalôs espaçosos

e construídos sobre pilares utilizando madeira e pedra, em especial o basalto, minério típico da região. Sua decoração, em estilo acolhedor e singelo, é harmoniosamente complementada



por objetos de arte, entre esculturas e pinturas do século 15. A mistura de influências é igualmente refletida na cozinha que combina os ingredientes e tradições culinárias de diferentes culturas, oferecendo assim uma grande diversidade de sabores diversos. Métodos inovadores de relaxamento, massagens e programas

de tratamento variados são algumas das atrações do SPA. Tudo para revitalizar o corpo, refrescar a mente e despertar os sentidos. Para reservas acesse www.choupanahills.com





DECK E BAGALÔ BALI LUXO

A POLINÉSIA É AQUI — Beleza, conforto e privacidade se integram nas suítes e bangalôs do Kiaroa Eco-Luxury Resort, localizado na Península de Maraú, estado da Bahia. O local é apontado como uma das regiões mais belas do Brasil. A vila de Barra Grande, principal povoado da península, é um refúgio de tranqüilidade e fica a 10 minutos do hotel. Inspirada nos mais famosos destinos da Polinésia Francesa, da África e em elementos da região, a decoração do Kiaroa é tipicamente tropical, valorizando

o artesanato e a cultura local. Em todas as unidades de hospedagem o bom gosto e o belo aparecem nos mínimos detalhes, privilegiando o conforto e o luxo, como as roupas de cama em algodão egípcio da conceituada marca Trussardi, travesseiros em plumas de ganso e os reservados espaços de contemplação do fantástico santuário ecológico. O World Travel Awards, considerado o Oscar do Turismo, premiou por duas vezes consecutivas o Kiaroa (2008/2009), como o hotel mais sustentável da

América do Sul. Dica: para chegar ao Kiaroa, a opção mais charmosa, e menos cansativa, é decolar de um avião que parte do Aeroporto Internacional de Salvador e pousa na pista particular do resort, o único no Brasil a ter esse serviço disponível e homologado pelo Departamento de Aviação Civil (DAC). Ao chegar ao hotel, o hóspede não faz o check in costumeiro, mas participa de um ritual de boas-vindas ao estilo dos Mares do Sul. Enjoy it. Reservas tel. (71) 3272 1320.

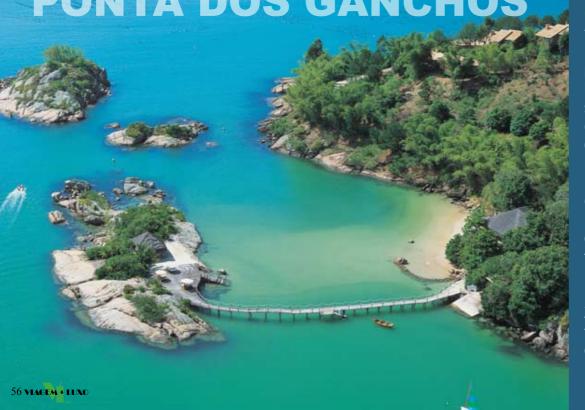


# **HÓSPEDES DAS CATARATAS -**

Único complexo hoteleiro instalado no Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iquaçu, o Hotel das Cataratas oferece aos visitantes uma das mais ricas experiências no mundo: a vista deslumbrante das quedas das águas do Iguaçu. Integrante desde 2007 do grupo Orient-Express, que opera voltado para o segmento de luxo, o Hotel das Cataratas, inaugurado originalmente há 51 anos, sofreu uma ampla reforma. O projeto de restauração foi desenhado pelo arquiteto francês Michel Jouannet, também responsável pela renovação do Copacabana Palace, no Rio de Janeiro,

integrante também do grupo Orient-Express no Brasil. O Hotel das Cataratas fica a 9 km do aeroporto e 15 quilômetros do centro da cidade de Iguaçu, ocupa uma área de 161 mil metros quadrados e é um dos locais mais pitorescos na América do Sul. Com vista para as Cataratas do Iguaçu, a propriedade é cercada por 185 mil hectares de florestas tropicais e espécies da fauna e flora brasileira, sendo apontado como o parque mais visitado no Brasil e, por esse motivo, declarado pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade. Os apartamentos são divididos em sete categorias: Superior, Luxo Garden, Luxo

Forest, Suíte Junior, Suíte Cataratas e Suíte Tower. O hotel oferece variadas opções de lazer, entre elas, duas piscinas (durante o inverno, quando a temperatura cai abaixo de 10°C, o sistema de aquecimento mantém a temperatura da água a 27°C); spa com massagem terapêutica, shiatsu, massagens facial, corporal e de desintoxicação; quadra de tênis, campo de golfe e o deslumbrante Parque Nacional do Iguaçu, onde o hóspede poderá praticar várias modalidades, como rapel, rafting, escalada, mountain bike, corrida, cross country e arvorismo, Reservas tel. (55) 45 2102/7000.



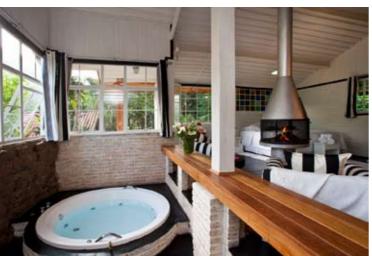
**CHARME CATARINENSE – Eleito** três vezes 'The Most Excellent Romantic Hideaway' da América do Sul pelo quia britânico Condé Nast Johansens, o Ponta dos Ganchos Resort, situado em uma península particular em Governador Celso Ramos, estado de Santa Catarina, é um autêntico refúgio romântico, onde o mar e a natureza encontram sofisticação e elegância de forma simples e orgânica. O local dispõe de 25 bangalôs com arquitetura rústico-sofisticada, todos com sacadas e vista para o mar. O mais luxuoso é o Especial Vila Esmeralda. Com aproximadamente 300 metros quadrados, possue quarto e sala integrados, sauna e jacuzzi com vista ao mar e um banheiro spa

# RÉVEILLON NA MONTANHA -

Quem gosta de passar o Réveillon longe do agito das grandes metrópoles e da badalação praiana, a Pousada Solar d'Araucária, localizada na pequena cidade de Gonçalves, sul do estado de Minas Gerais, é uma boa sugestão para festejar a passagem de ano de uma forma bem diferente. Durante o verão brasileiro, o clima da montanha proporciona dias quentes e ensolarados, refrescando a temperatura ao cair da noite, o que garante um descanso perfeito. Por isso, a pousada é ideal para os viajantes que não abrem

mão do conforto e do charme ao sair de casa. Oferece 18 chalés construídos em meio ao verde e separados entre si por muitas flores e jardins, o que garante privacidade total. Entre as comodidades dos chalés listam ofurô ou hidromassagem para casal, lareira, frigobar, varanda para o verde, TV aberta, canal HBO, canal de vídeo e um acervo de mais de 500 filmes em VHS e DVD. A infraestrutura da pousada oferece acesso à Internet wireless na área do bar e do restaurante (Nó de Pinho). Entre as atrações, o hóspede pode se deliciar na piscina aquecida,

na sauna seca e a vapor ou se exercitar na sala de ginástica com aparelhos e massagem. Também oferece jogos de mesa, sinuca, sala de TV e hydro SPA com vista para a mata. Com uma altitude média de 1.300 metros, Gonçalves possui aproximadamente 35 belas cachoeiras que são ótimas opções de passeio. Também é possível alugar motos ou cavalos de raça ou praticar esportes radicais como rappel e bóia cross, organizados pela agência de turismo local. Informações sobre a programação de final de ano da pousada e reservas, tel. (35) 3654 1260.





com tatames para massagem. A área externa possui deck privativo com confortáveis chaise-longues e uma piscina infinita. No andar inferior, um fitness center privado. Atenções especiais são proporcionadas aos hóspedes, como por exemplo, desfrutar de um jantar exclusivo na ilha particular do hotel, que pode ser reservada por uma noite para um só casal com serviço de garçom incluso. Operado pela bandeira Relais & Chatêau, o Ponta dos Ganchos Resort tem localização privilegiada, além de praia e ilha particulares, que lhe garante beleza e mais privacidade aos hóspedes. Por meio de um serviço eficiente e discreto, atenção aos detalhes e respeito ao individualismo, o resort cria uma ex-



periência única e surpreendente. Reservas tel. (48) 3953 7000.







ALAIN DUCASSE: ACIMA DE UMA GRIFFE GASTRONÔMICA, UM TALENTO INCOMPARÁVEL

OS RESTAURANTES DO PLAZA ATHÉNÉE HOTEL, DE PARIS, E DO DORCHESTER HOTEL, DE LONDRES, AMBOS ASSINADOS PELO CHEF ALAIN DUCASSE, ESTÃO COM UMA PROMOÇÃO PARA GOURMETS E GOURMANDS QUE QUEIRAM PARTICIPAR DE UMA EXPERIÊNCIA CULINÁRIA ÚNICA. O CONVITE É PARA SABOREAR AS DELÍCIAS GASTRONÔMICAS ASSINADAS POR DUCASSE, COM DIREITO A HOSPEDAGEM, LIMOUSINE E CHAMPAGNE FRANCESA

Em Paris, o restaurante Alain Ducasse au Plaza Athénée recebe personalidades internacionais para o almoço ou jantar. Em um cenário excepcional, o novo cardápio preparado por Christophe Saintagne é marcado pelo retorno da simplicidade gastronômica e à própria essência do gosto. Entretanto, o toque inicial da programação gastronômica é o privilégio de apreciar uma bebida antes do jantar em companhia do chef Christophe, para poder sentir a intensidade da atmosfera do restaurante minutos

antes que antecedem o início do serviço. A experiência é a mesma em Londres, cujo hotel está localizado a poucos metros do Hyde Park. No Alain Ducasse Restaurante Dorchester, o visitante poderá desfrutar da cozinha do chef executivo Jocelyn Herland com um serviço profissional e impecável. Assim como em Paris, a programação em Londres tem início com drinks de boas vindas na cozinha do restaurante, em companhia também do próprio chef. Em ambas as capitais européias, os privilégios são iguais: o visitante terá à





SALÃO PRINCIPAL DO RESTAURANTE DE DUCASSE NO PLAZA ATHÈNÈE. ACIMA, COM CHRISTOPHE SAINTAGNE

sua disposição, uma condução que irá fazer o traslado do aeroporto até os hotéis, com uma garrafa de Champagne Seleção Alain Ducasse reservada para entreter durante o percurso. A programação inclui pernoite em uma suíte (categoria Junior) dos hotéis.

### Uma nova visão da haute cuisine

O trabalho atual do Alain Ducasse au Plaza Athénée Restaurante resgata as origens da gastronomia francesa. Para o mestre Ducasse, "é preciso reiniciar a partir do começo de tudo, onde os gostos são verdadeiros, deixando-os expressar a sua força e a sua especiaria". Diz ele: "A técnica está à disposição de todos para revelar o sabor da natureza. Sempre apresentei o melhor da minha experiência gastronômica, mas hoje quero contar essa história de uma forma simples e justa."

Já no Dorchester, considerado um dos melhores hotéis do mundo, o chef Jocelyn Herland oferece uma interpretação original, criativa e inovadora da cozinha magistral de Ducasse. Jocelyn inventou uma composição contemporânea da culinária, incorporando o melhor da produção francesa e inglesa. Alain Ducasse, por sua vez, criou um lugar atemporal, onde os limites de excelência na culinária, decoração e criatividade são constantemente desafiados.

# **CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO**

- Uma refeição no Alain Ducasse au Plaza Athénée e uma refeição no Alain Ducasse Dorchester, incluindo drinks antes dos jantares nas cozinhas dos restaurantes, em companhias dos próprios chefs de cozinhas;
- Uma noite em uma das suítes juniors do Athénée Plaza Hotel e no Dorchester Hotel, incluindo dois cafés

da manhã, uma garrafa de Champagne Seleção Alain Ducasse e transfer privado do aeroporto até o hotel;

- As duas refeições são válidas por três meses a partir da data da compra do pacote. A programação vai até 31 de março de 2012, válida para duas pessoas.
- Preço por hotel: 2. 750 euros.







6- Paraouvir música com qualidade, os fones de ouvido lançados pela Edition 8 são os melhores. O acabamento é de primeiríssima qualidade: todo cromado, suportes de couro para o ouvido e até uma caixa, também em couro, para transportar a engenhoca. Produto limitada. Confira: www.ultrasone.com 7- Digitar no teclado virtual do Tablet S, da Sony, é um passatempo fantástico. Disponível em duas versões (16 e 32 GB), o aparelho oferece a possibilidade de expansão da sua capacidade com cartões de memória Sd. Confira: www.johnlewis. com 8- O Sonoro cuboDock anima qualquer férias por sua qualidade de som, ao mesmo tempo que decora com descontração em cores

diversas e vibrantes. Acompanha controle remoto e oferece coenexão Bluetooth. Confira: www.sonoro.com 9- A Fujifilm dispara na frente com o lançamento desta câmera digital com 12,3 megapixels de definição, lentes adaptadas para longos zooms e uma tela de fácil controle. O charme fica também para o desenho retro, evocando as antigas máquinas analógicas. Confira: www.fujifilm.com 10- Desenhada pelo designer Philippe Starck, as caixas de som Zikmu Parrot possuem um sistema de som 360° graus e conexão wi-fi. Um bom exemplo de como a tecnologia e o design estão cada vez mais afinados. Confira: www.zikmu.parrot.com



Por que, apesar de grande parte da floresta amazônica estar em território brasileiro, países como o Peru possui muito mais opções em alto nível para turistas conhecerem a floresta do que o Brasil? Como a África criou um conceito de turismo de altíssima qualidade em meio à natureza, que ainda não existe no Brasil apesar do potencial semelhante do Pantanal? Por que para operadoras internacionais de viagem de luxo, como a Abercrombie and Kent, que tem operações ao redor da América Latina inteira, o Brasil é um país irrelevante?

O subdesenvolvimento do turismo no Brasil geralmente é explicado através de uma combinação de argumentos estruturais: a falta de investimentos do governo na promoção do Brasil como destino turístico, a falta de infra-estrutura de base (aeroportos e estradas), a falta de estímulo aos investimentos privados no setor, além, é claro, da percepção no mundo que o Brasil é um destino 'perigoso'. Mas além desses fatores, é importante atentar para um outro ponto – no segmento do turismo

de luxo, nosso desempenho é ainda pior. Esse segmento é estratégico para qualquer país, uma vez que atrai turistas com muito mais recursos, formadores de opinião em seus países e muito mais exigentes em questões culturais.

Para respondermos a esse nicho estratégico, não bastam apenas os investimentos acima citados. É necessário repensarmos questões essenciais como, por exemplo, o que busca o viajante de elevado grau sócio-econômico-cultural e o que está sendo feito no Brasil para atrair este tipo de turista. Temos a tendência de apresentar o Brasil de forma extremamente 'pasteurizada' para qualquer tipo de visitante sempre apoiado nos velhos estereótipos pelos quais somos tão conhecidos. Não bastam hotéis luxuosos para atrair esse segmento - vivemos em uma era onde a vanguarda do turismo de luxo está sendo redefinida, onde o apelo de um resort 6 estrelas na beira da praia, perdeu seu caráter de vanguarda. Cada vez mais, pessoas com elevado padrão econômico, cultural e social, fogem de receitas prontas e buscam uma experiência "rara" de viagem.



A infra-estrutura turística e principalmente a quantidade e qualidade dos hotéis de alto luxo vem progredindo a passos largos nos últimos tempos, embora ainda engatinhemos se comparados a paises asiáticos e africanos. Há poucos anos, os hotéis verdadeiramente luxuosos no Brasil podiam ser contados em uma mão – e todos eram voltados ao turismo de negócios. Em nosso litoral, a situação era ainda pior – não havia, em nossos mais de 8.500 km de litoral, nada comparado a alguns hotéis tão comuns na Indonésia, Tailândia, Malásia e mesmo Costa Rica.

Hoje em dia possuímos uma infra-estrutura hoteleira que inclui ícones como o Fasano, Unique e Emiliano, na cidade de São Paulo; o Fasano, o Hotel Santa Tereza e o Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Excluindo esses grandes hotéis, existe um novo nicho de hotéis de luxo que surgiu no Brasil no final da década passada.

apartamentos, geralmente em localizações isoladas e muito privilegiadas estão surgindo por todos os cantos, dividindo a preferência do turista de luxo que não se importa de abrir mão de toda a gama de serviços oferecidos por um hotel maior se puder desfrutar de uma experiência mais exclusiva propiciada por esses pequenos hotéis. A Estrela D'Agua, Pousada Uxua, a Fazenda São Francisco e a Fazenda da Lagoa, instaladas no sul da Bahia; a Pousada Maravilha, em Fernando de Noronha, e o Ponta dos Ganchos, ao norte de Florianópolis, são alguns ótimos exemplos.

O surgimento desse novo nicho aponta para um deslocamento do turismo de luxo das estruturas massificadas dos grandes hotéis para um novo tipo de turismo, onde aquilo que se valoriza é a experiência rara. Afinal, qual é a real diferença entre um resort extra-chique na Bahia ou na Indonésia? Hotéis maravilhosos, praias paradisíacas e ótimos restaurantes existem em todo mundo.



Na vanguarda desse novo tipo de turismo, está surgindo uma alternativa de viagem que visa oferecer elevado grau de conforto e serviço em locais de difícil acesso, onde o viajante pode desfrutar da sensação de singularidade. Um bom exemplo desse tipo de turismo na Amazônia seria, ao invés de passar a semana de Natal em um 'hotel de floresta' junto a outros turistas, fretar um barco ultra confortável para viajar por isolados rios da floresta, acompanhado por biólogos e/ou pesquisadores, que poderiam desvendar os segredos da floresta para os viajantes. A Ceia de Natal poderia ser preparada à luz de velas, numa bela e isolada praia de rio. Que tal?

# O NOVO LUXO NUM MUNDO GLOBALIZADO

A indústria brasileira precisa se preparar para um novo tipo de turismo de luxo. O hotel seis estrelas repleto de serviços não é mais a garantia da vanguarda. Apesar do extremo conforto propiciado, a proliferação desse tipo de hotel pelo mundo faz com que o caráter de ineditismo, que já foi o grande marco de sua luxuosidade, esteja sendo desmistificado. Em contrapartida, uma viagem concebida fora do ambiente prêt-a-porter, como o exemplo da viagem de barco fretado pela Amazônia descrito acima, são exemplos de um novo jeito de viajar. Podemos traçar um paralelo com a moda. Uma bolsa Louis Vuitton já foi referência de raridade quando apenas podia ser adquirida em uma loja específica em Paris. Hoje, com dezenas de lojas espalhadas pelo mundo, embora continue sendo um objeto de desejo, possuir uma bolsa Louis Vuitton deixou de ser sinônimo de exclusividade. Esse novo tipo de turismo requer uma nova concepção de serviços oferecidos pelos operadores turísticos brasileiros, além de uma mudança em como a indústria do turismo 'pensa' o turismo de luxo.

A produtora de viagens Matueté, fundada em 2002, é uma das iniciativas que pretende oferecer um novo tipo de turismo no Brasil. A completar dez anos de atuação, desenvolve viagens complexas de todos os tipos Assim, por exemplo, a produtora propõe aos viajantes que querem conhecer a Amazônia, o fretamento de barcos (desde os mais simples até os mais luxuosos) para conhecer a floresta. A Matueté equipa o barco com toda a infraestrutura necessária para melhor entreter os viajantes. O requinte na organização não tem limite. Para grupos em busca de uma experiência gastronômica requintada, a produtora contrata um chef renomado para cozinhar no barco; para grupos com perfil esportivo, oferece kayaks, lasers e ski aquático, para que possam praticar seus esportes num cenário verdadeiramente singular. Inegavelmente, o Brasil é abençoado com um dos cenários naturais mais variados e exuberantes do mundo. Mas muito mais do que a Amazônia, Pantanal, um litoral belíssimo ou os Lençóis Maranhenses, é sempre o povo brasileiro aquilo que mais encanta o turista estrangeiro.

Acredito que nós, brasileiros, e em especial a indústria de turismo, precisa mudar seu paradigma sobre o tipo de serviços turísticos que oferece ao segmento de luxo. Precisamos sair da situação cômoda de receber nossos turistas servindo sempre o velho cardápio com pratos superados e propiciar novas maneiras de mostrar o Brasil, atentos às tendências do novo luxo e à necessidade de oferecer uma experiência de viagem menos pasteurizada ao turista. O Brasil tem o privilégio de possuir vários dos ingredientes que possibilitam sairmos do lugar-comum e oferecer ao turista uma experiência singular, que pode tocar a alma de quem viaja. É claro que ainda temos um longo caminho para percorrer em relação a infra-estrutura turística além de precisar atacar urgentemente problemas como a violência das nossas grandes cidades e a falta de infra-estrutura de base (aeroportos, estradas etc), que prejudicam todos os segmentos do turismo. Para o segmento de luxo, porém, precisamos também compreender melhor a singularidade do Brasil como destino turístico, e saber fazer disso nosso diferencial. **V** 



